

A bezerra de hoje é a vaca do futuro

Como sabemos, a criação de bezerras e novilhas é uma das etapas que necessita de maiores cuidados e maior custo de produção. Sabe-se que a bezerra de hoje é a vaca do futuro.

Momento crucial de transição é o momento da 1ª inseminação, e a condição que esta novilha de 1ª cria irá parir e a quantidade de leite produzida na primeira lactação.

É um fator determinante na produtividade e rentabilidade do rebanho.

Torna-se muito importante desenvolver um planejamento nutricional que permita atingir o peso e a idade adequados. Uma variedade de métodos é utilizada para medir ou estimar o peso vivo (PV) em novilhas Holandesas, sendo a pesagem individual dos animais o de melhor acurácia, seja em balança mecânica ou eletrônica. Outro método indireto que pode ser utilizado é o da fita torácica de pesagem.

Muitos produtores não utilizam a balança para o controle do peso das novilhas, ou porque consome muito tempo, muda o manejo diário dos animais ou por não terem a balança em sua propriedade.

A medida da circunferência torácica vem sendo reconhecida por autoridades em gado leiteiro como um meio prático de estimar o peso vivo dos animais, para ajudar a balancear dietas, acompanhar o crescimento e estimar o peso (Tabela 1).

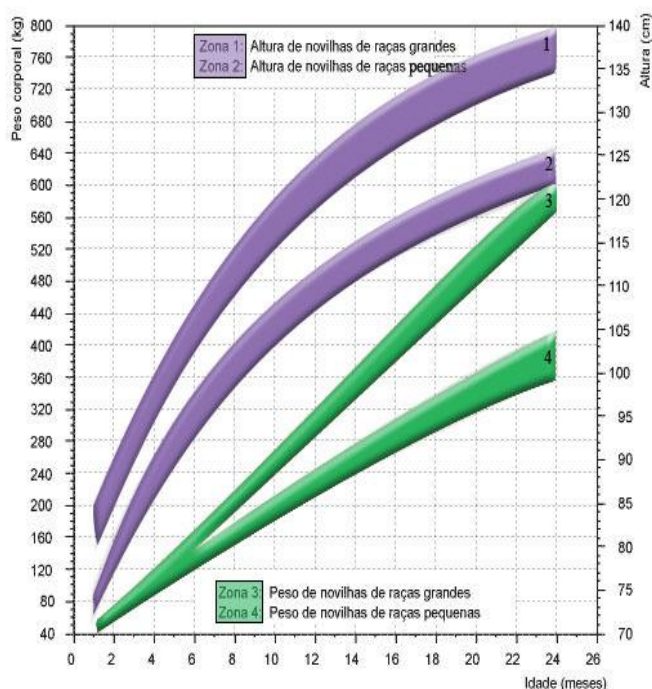


Figura 1: Gráfico de Altura e Peso de novilhas de raças leiteiras.

M.V. Roberta Gomes

Departamento Técnico
ABS Pecplan – Brasil
roberta@absnet.com.br



Para se conferir a medida, o animal deve estar em estação com a cabeça posicionada para cima. Posicionar a fita na circunferência torácica, logo atrás dos membros anteriores, deixando a fita bem justa, e vendo o peso correspondente a raça na fita.

Conforme gráfico da figura 1, demonstramos peso e altura das raças pequenas (Jersey) e raças grandes (Holandesa e Pardo suíço).

As novilhas devem ser inseminadas aos 15-18 meses com um mínimo de 340kg – 409kg para parir com 24-27 meses com cerca de 614-630kg.



Figura 2: Novilha aos 15 meses liberada para 1ª IA, pelos critérios de peso e idade mínimos. Propriedade de Ricardo Mendes, Rio Grande/RS.

Como vantagens do primeiro parto aos 24 meses podem ser citadas:

- Maior produtividade durante a vida;
- Menor custo de criação;
- Aumento das possibilidades de descartes, pela maior reposição;
- Incremento do potencial genético
- Aumento do lucro

Como desvantagens do primeiro parto aos 24 meses, podem ser citadas:

- Possibilidades de aumento de distocias;
- Possibilidades de menor produção leiteira na 1ª lactação

Estas desvantagens podem ser reduzidas através do planejamento, manejo e seleção.

- DISTOCIAS

A maior causa de distocia é a desproporção materno-fetal. As principais causas são:

- Falta de critérios de escolha e seleção de touros. Em novilhas deve-se utilizar a inseminação artificial com sêmen de touros selecionados para baixo peso ao nascer. O uso da inseminação e escolha do touro adequado, além de melhorar o potencial genético do rebanho, é uma importante forma de evitar o nascimento de terneiros muito grandes em relação à mãe. Como default no Programa de Acasalamento da ABS (GMS), se utiliza o máximo de 9% CE (dificuldade de parto) para novilhas no padrão internacional, no Brasil, utilizamos no GMS 8% CE ou abaixo deste valor. Podemos também utilizar sêmen sexado em novilhas, pois utilizando este produto, teremos um maior nascimento de fêmeas que tem reconhecido menor tamanho ao nascimento.
- Desenvolvimento inadequado ao parto. Bovinos crescem até os cinco anos de idade. Novilhas com baixo peso e desenvolvimento apresentam uma menor área pélvica (componente da via fetal dura). Este menor desenvolvimento da novilha também causa a desproporção materno fetal.

- MENOR PRODUÇÃO LEITEIRA NA 1ª LACTAÇÃO

A produção de leite de novilhas paridas aos 24 meses será menor quando comparada a novilhas paridas com maior idade, apenas quando o desenvolvimento for insuficiente. Em novilhas bem desenvolvidas e inseminadas no ótimo para peso com 15 meses, a diferença entre a produção de leite, de uma novilha parida com mais idade é compensada pela antecipação do início da produção.

Proporcionar um desenvolvimento que permita a obtenção de pesos adequados ao acasalamento e parto às idades desejadas é um requisito fundamental para atingir a eficiência produtiva em bovinos de leite.

Convém lembrar que:

- Novilhas parindo antes dos 23 meses não produzem tanto leite quanto novilhas paridas entre 24-26 meses, mesmo com uma alimentação adequada.
- Novilhas parindo após os 26 meses apresentam maior custo de produção, pois permanecem mais tempo no rebanho sem produzir.
- Novilhas sendo acasaladas com baixo peso vão ter que ganhar muito peso em pouco tempo, o que não é recomendado, ou vão parir também com baixo peso, o que irá afetar a eficiência reprodutiva, a produção de leite e o crescimento do animal

- Bibliografia:

- Gottschall, Carlos S. Produção e manejo de ruminantes/ Carlos S. Gottschall. Canoas: Ed ULBRA, 2006 195p. (Caderno Universitario;340)
- http://sindicatroruralrubia.com.br/documents/Manejo/Com_oestimarpeso.pdf
- <http://babcock.wisc.edu/?q=node/265> Da desmama ao primeiro parto, Avaliação da Taxa de Crescimento; Michel A. Wattiaux, The Babcock Institute



Figura 3: Novilha aos 14 meses liberadas para 1ª IA, pelos critérios de peso (380 kg) e idade mínimos. Idaho, Estados Unidos.

Tabela 1. Perímetro torácico e peso corporal de novilhas de raças leiteiras européias, populares nos EUA.

Torácico (cm)	Peso corporal (kg)			Torácico (cm)	Peso corporal (kg)		
	Raças grandes	Raças médias	Raças pequenas		Raças grandes	Raças médias	Raças pequenas
68.6	37.2	31.3	25.9	137.2	220.9	214.1	205.0
71.1	37.4	32.4	28.1	139.7	230.4	223.2	216.4
73.7	38.6	34.9	31.3	142.2	242.7	233.1	228.6
76.2	40.6	37.6	34.9	144.8	254.9	248.1	240.9
78.7	43.5	41.3	39.5	147.3	266.3	259.5	252.2
81.3	46.7	44.9	43.5	149.9	279.0	272.2	267.2
83.8	51.7	50.8	49.9	152.4	289.8	283.0	278.1
86.4	56.2	55.8	55.3	154.9	305.3	298.0	291.7
88.9	61.2	61.7	61.7	157.5	316.2	309.8	303.9
91.4	67.1	67.1	67.1	160.0	331.6	325.7	320.2
94.0	73.9	73.9	73.9	162.6	343.8	337.9	332.5
96.5	80.3	80.3	80.3	165.1	360.2	354.7	349.7
99.1	87.1	87.1	87.1	167.6	374.7	369.7	364.2
101.6	94.3	94.3	93.9	170.2	390.5	385.1	379.7
104.1	101.6	100.7	100.2	172.7	403.2	397.8	392.4
106.7	110.7	109.3	108.4	175.3	421.8	415.9	410.5
109.2	117.5	116.1	114.8	177.8	435.9	428.6	422.7
111.8	126.6	124.3	122.5	180.3	455.0	448.6	438.2
114.3	134.3	131.5	129.3	182.9	474.0	459.5	450.0
116.8	143.3	140.2	137.0	185.4	489.4	476.7	464.5
119.4	151.5	147.9	144.2	188.0	507.1	490.3	475.8
121.9	161.9	157.4	152.9	190.5	525.3	506.2	487.2
124.5	169.6	164.7	160.1	193.0	539.8	517.1	494.9
127.0	179.6	173.3	169.2	195.6	563.8	534.3	504.8
129.5	189.1	183.3	177.8	198.1	584.2	547.0	510.3
132.1	200.0	193.7	187.8	200.7	600.6	556.6	543.5
134.6	210.0	202.8	197.3	-	-	-	-

Raças grandes= Holandesa e Pardo Suíço.

Raças médias = Guernsey e Ayrshire.

Raças pequenas = Jersey.